

## ACÇÕES PARA A MELHORIA DA QUALIDADE DAS INFORMAÇÕES SOBRE ACIDENTES E VIOLÊNCIAS NOS REGISTROS DE INTERNAÇÃO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ-PR

Beatriz Castanheira Facio (DEN-UEM), Cármine Porcelli Salvarani (DMD-UEM), Maryana da Silva Furlan (DEN-UEM), Thaís Aidar de Freitas Mathias (DEN-UEM), Dorotéia Fátima Pelissari de Paula Soares (Coordenadora do projeto), e-mail: [dfppsoares@uem.br](mailto:dfppsoares@uem.br)

Universidade Estadual de Maringá/Departamento de Enfermagem – Maringá – PR.

**Área temática:** Saúde

**Palavras-chave:** Sistemas de informação hospitalar, Sistema Único de Saúde, acidentes e violências, qualidade da informação.

O interesse em utilizar os bancos de dados do Ministério da Saúde, através dos sistemas nacionais de informação, como instrumento para construção de políticas de saúde e para a elaboração e gestão dos serviços de saúde, tem apresentado crescimento desde as últimas décadas. Contudo, há dificuldades com relação à qualidade desses sistemas, já que dependem da qualidade da base dos registros dos mesmos. Em virtude de o projeto de pesquisa “Acidentes e violências no Paraná: magnitude, tendência, fatores associados, seqüelas e gastos hospitalares” (Andrade et al., 2004), ter diagnosticado um sub-registro dos acidentes de causas externas devido ao incorreto e incompleto preenchimento dos prontuários e da AIH cujas informações compõem o Sistema de Informação Hospitalar do Sistema Único de Saúde (SIH-SUS), este projeto surgiu com o intuito de melhorar a qualidade das informações (definição dos tipos de causas) sobre acidentes e violências nos registros de internação do Hospital Universitário de Maringá (HUM). O presente projeto está sendo desenvolvido no HUM, sendo propostas as seguintes atividades: realização de um trabalho efetivo de sensibilização e capacitação dos profissionais que atendem em setores de emergência e internação do HUM (médicos plantonistas, docentes e discentes) para o adequado registro da causa externa nas fichas de atendimento; realização de treinamento dos profissionais que trabalham no setor de faturamento e digitação das AIH, para a codificação do diagnóstico secundário, ou seja, o motivo que causou a lesão; capacitação dos acadêmicos dos cursos de enfermagem e de medicina para a realização da vigilância epidemiológica dos acidentes e violência que chegam ao HUM e avaliação da melhoria da qualidade dos registros nos prontuários com metodologia a ser definida. Na fase inicial do projeto foram realizadas visitas ao HUM para conhecer os impressos utilizados no pronto-atendimento (PA) e o fluxo dos mesmos nos diversos setores. Foi identificado que as fichas do atendimento pré-hospitalar do SIATE e do SAMU não estavam sendo anexadas ao prontuário do paciente, sendo que constituem fontes importantes de informação que podem contribuir para a melhoria da qualidade das

causas externas registradas nas fichas do PA. Diante do exposto, foi realizada uma reunião com a superintendência e diretorias do hospital em julho/2009 para expor os objetivos do projeto e as ações previstas no mesmo. Nesta reunião foram definidas algumas ações como: inserção das fichas de atendimento do SIATE e do SAMU no prontuário dos pacientes, que até presente data não foi executada; encaminhamento de comunicação interna aos médicos plantonistas do PA que foi efetivada no mês de outubro/2009. O treinamento com os faturistas, profissionais e acadêmicos que estava previsto para novembro/2009 foi transferido para fevereiro/2010. As atividades previstas não tiveram um avanço conforme esperado considerando que houve a suspensão no período da epidemia da gripe por orientação do HUM a fim de diminuir o fluxo de acadêmicos dentro do mesmo. Com relação às ações definidas na reunião com a superintendência, estas passaram a ser efetivadas a partir de outubro/2009.